

Paulinas - COMEP - Parábola do Joio e do Trigo

tom: D

O Reino dos céus, também se parece
 A um homem zeloso que vai semear
 A boa semente na terra oferece
 Fazendo sua parte, só resta esperar

Até a colheita, juntos deixai-os crescer
 Se o joio arrancardes, o trigo vai se perder
 Na hora oportuna o joio queimado será
 E o trigo colhido, logo um celeiro terá

Mas veio o inimigo enquanto dormia
 No meio do trigo o joio lançou
 Semente germina, o trigo crescia
 O joio aparece e tudo mudou

Até a colheita, juntos deixai-os crescer

Se o joio arrancardes, o trigo vai se perder
 Na hora oportuna o joio queimado será
 E o trigo colhido, logo um celeiro terá

Os servos procuram o dono do campo
 E dizem que o joio o trigo invadiu
 Querendo ajudá-lo, no meio do espanto
 Se apressam tirá-lo, mas não permitiu

Até a colheita, juntos deixai-os crescer
 Se o joio arrancardes, o trigo vai se perder
 Na hora oportuna o joio queimado será
 E o trigo colhido, logo um celeiro terá

O joio e o trigo no campo do mundo
 Também continuam: há o bem e o mal
 A fé compromete, trabalho fecundo
 Unidos em Cristo, a luta é real

Acordes

